

Sensibilização para a técnica clássica: conhecendo aulas de baby class

Augusta Dreher Nabinger[1]
Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE

Resumo: O presente relato versa sobre aulas de sensibilização para o ballet com crianças em idade pré-escolar, abordando a importância da criatividade e do conhecimento do desenvolvimento infantil para a construção de um processo criativo. De forma clara e objetiva são apresentados os conteúdos desenvolvidos neste nível técnico, destacando sua importância no desenvolvimento motor infantil.

Palavras-chave: Dança; desenvolvimento infantil; baby class.

O Ballet é o sonho de praticamente toda menina. Quem já não sonhou em rodopiar em cima das sapatilhas, vestir aquelas roupas maravilhosas e sonhar, sentindo-se uma princesa? Sim, esses são os sonhos que passam de geração em geração. No entanto, o ballet precisa ser praticado seguindo orientações de professores especializados e em locais apropriados.

Dançar não só é divertido como também muito favorável ao bem-estar físico e emocional das crianças, além de melhorar a coordenação motora, a dança também ajuda a criança a ser mais disciplinada e mais esforçada.

O Ballet clássico é uma das danças mais recomendadas às crianças quando são pequenas. Através do ballet a criança aprende as noções de espaço, sequência, padronização e consciência corporal. Bem como aumenta a concentração, desenvolve noções de espaço e de localização, melhora a flexibilidade e a resistência corporal, corrige e melhora postura, melhora o equilíbrio e os reflexos e estimula o desenvolvimento intelectual. Além disso, a atividade promove a tolerância e o apreço pelos outros, ajudando a criança a explorar seus sentimentos e adquirir autoconfiança.

Neste período, segundo Damasio (2000) a dança torna-se uma importante ferramenta no desenvolvimento das crianças, pois ela é uma linguagem impregnada

[1] Bailarina e professora, formada pelo Curso Básico de Dança da FUNDARTE; graduada no Curso de Licenciatura em Dança, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS e especialista em Psicopedagogia Educacional pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA. Atualmente é professora e coreógrafa na Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE, onde ministra aulas de ballet clássico para os níveis iniciais do Curso Básico de Dança da Fundação e professora e coreógrafa no Ballet Infantil Débora Alencastro, do Instituto de Educação São José, onde ministra aulas de ballet clássico.

de percepções táteis, visuais, auditivas, afetivas e cinestésicas. A dança como educação do movimento contribui para o desenvolvimento da atenção, memória, curiosidade, observação, criatividade e exploração, além de possibilitar à criança familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz, relacionando-se assim progressivamente com mais crianças.

As experiências motoras iniciadas na infância são de suma importância para o desenvolvimento infantil, uma vez que os movimentos fornecem o principal meio pelo qual a criança explora, relaciona e controla seu ambiente.

Todos os jogos e brincadeiras infantis, que parecem apenas passatempos, na verdade preparam o terreno para um aprendizado posterior. Segundo Ostrower (2013) nessas esperiências infantis, a sensibilidade e o raciocínio ainda se processam de uma mesma maneira de ser e partindo de um só impulso a fim de apreender, compreender e controlar as situações e explorar-lhes novas possibilidades. A autora nos diz ainda que estas experiências se reestruturam em situações novas, e novamente a criança parte para a aventura. É através de atividades lúdicas que a maioria das dificuldades podem ser solucionadas.

Nos primeiros anos, as aulas de ballet clássico são chamadas de baby class, aulas que são direcionadas a crianças de 3 a 6 anos de idade. Nestes primeiros anos o conteúdo aplicado é estudado e desenvolvido através dos movimentos naturais da criança, da utilização do simbolismo e da fantasia, permitindo estimular o desenvolvimento da atividade criadora e da imaginação. Segundo Caminada (2006) os exercícios dos níveis de iniciação visam ajudar no desenvolvimento motor; desenvolver a criatividade e a concentração; dar sentido rítmico; desenvolver a sensibilidade musical e ajudar a socialização da criança. Neste nível, o conteúdo é ministrado durante as aulas estimulando a atenção e a concentração, através de histórias, canções envolvendo fadas e robôs, procurando elementos que levem a interpretação e ao melhor entendimento dos exercícios, conforme sugere Bambirra (1993).

As aulas de baby class geralmente ocorrem uma ou no máximo duas vezes por semana, com a duração média de 45 minutos. Os exercícios da aula dividem-se entre aqueles que se realizam no chão (exercícios para os pés, tornozelos, articulações, postura, alongamento, expressão e ritmo), de pé na forma de círculo, diagonal ou em linha, de frente para o espelho (alongamento como por exemplo, tirar a fruta da árvore, pegar estrelinhas no céu; formar círculos; linhas; diagonais; caminhar) e passos de iniciação ao ballet (primeira posição dos pés no máximo a 100 graus de abertura, segunda posição dos pés, saltar com pés paralelos, pas marche, plié, relevé e posições simétricas de braços).

Esta introdução do ballet clássico é focada em um trabalho preparatório com o corpo para receber a técnica específica posteriormente. Os exercícios trabalhados nas aulas de baby class são desenvolvidos através da sensibilização à técnica de forma lúdica e simbólica. Por isso é muito importante a dosagem dos exercícios, sempre considerando o físico ainda em formação. Nestes primeiros anos o conteúdo aplicado é estudado e desenvolvido através dos movimentos naturais da criança, da utilização do simbolismo e da fantasia, permitindo estimular o desenvolvimento da atividade criadora e da imaginação. Neste nível, o conteúdo é ministrado durante as aulas estimulando a atenção e a concentração, através de histórias, canções envolvendo fadas e robôs, procurando elementos que levem a interpretação e ao melhor entendimento dos exercícios.

As aulas de baby class são extremamente ricas, e proporcionam as crianças inúmeros benefícios, mas é muito importante lembrar que estamos falando de crianças muito pequenas. O trabalho desenvolvido deve ser sério e de qualidade, por isso é importante que a família que escolheu para seu filho ou filha aprender dançando, procure por escolas e profissionais reconhecidos e com uma boa formação.

Referências

BAMBIRRA, Wanda. *Dançar e Sonhar:* a didática do ballet infantil. Belo Horizonte: Del Rey, 1993.

CAMINADA, Eliana; ARAGÃO, Vera. *Programa de Ensino de Ballet:* Uma proposição. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2006.

DAMASIO, Cláudia. A dança para crianças. In: PEREIRA, Roberto e SOTER, Silvia. *Lições de Dança 2*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e Processos de criação.* Petrópolis, Vozes, 2013.